

Área Temática: Tecnologia

Gestão de Projetos de Extensão – o caso do Centro de Tecnologia da UFPB

(1) Anna Beatriz Barros Souza. (2) Amanda Daiana Barboza da Silva (3) Aurelia A. Acuna Idrogo.

A Gestão de Projetos é uma subárea da Engenharia de Produção dentro da área de Engenharia Organizacional. Esta área, por sua vez, segundo a Abepro (2008), representa o conjunto de conhecimentos relacionados à gestão das organizações, englobando o planejamento estratégico e operacional, as estratégias de produção, a gestão empreendedora, a propriedade intelectual, a avaliação de desempenho organizacional, entre outros. Neste último item se acomoda a questão – problema deste resumo: Quantos e quais são os projetos Probex do Centro de Tecnologia da UFPB? O objetivo pode ser delineado fazendo um recorte que se refere a Conhecer em profundidade os quantitativos e seu monitoramento por parte da Assessoria de Extensão do CT. A relevância encontra-se num fato largamente debatido: a extensão não é medida, não possui indicadores, motivos vários que impedem que seja incorporada na matriz orçamentária um dos seus tripés – a extensão. A metodologia utilizada neste trabalho foi a quantificação dos elementos mais expressivos dos projetos, tais como a quantidade anual, por departamento, a classificação segundo a área temática, o número de discentes bolsistas, o número de discentes voluntários, a periodicidade, etc. Foi utilizada a quantificação desses projetos para o período 2010 a 2014, utilizando-se a porcentagem. A coleta de dados consistiu em processar as listas de projetos segundo os editais anuais, as listas de presença mensais assinadas pelos coordenadores e outros registros que a assessoria vem mantendo no último quinquênio. O processamento dos dados foi realizado utilizando-se planilha Excel e realizado pelas bolsistas da assessoria. No período 2010 a 2014 foram gerenciados 60 projetos (100%), sendo predominante a área temática de tecnologia (40%), Educação 15 (25%) e educação ambiental 10 (16,7%). Isto reflete a natureza dos cursos de graduação do Centro de Tecnologia. No quinquênio em análise os anos com maior número de projetos foram 2013 e 2011 com 15 (25%) e 14 (23,3%), respectivamente e o ano de 2010 teve o menor número, 9 projetos (15%). Segundo os departamentos que participam do CT o mais proeminente em quantidade de projetos realizados foi Arquitetura e Urbanismo nos anos de 2010, 2011, 2012 com 4 (44,4%), 6 (42,9%) e 3 (30,0%), respectivamente, perfazendo 30% do total de 60 projetos no quinquênio. Nesse período o departamento de Engenharia de Produção fez 16 projetos representando 26,7%. No período em análise foram 300 discentes envolvidos nos sessenta projetos de extensão, destes estiveram vinculados ao departamento de engenharia civil 81 alunos (27%) seguem em importância Arquitetura e urbanismo com 68 alunos (22,7%) e Engenharia de Produção 65 discentes (21,7%). O estudo revela que o exercício da extensão no Centro de Tecnologia está concentrado nos departamentos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia de Produção e que as áreas temáticas mais relevantes foram tecnologia, educação e educação ambiental. Isto mostra que embora os projetos PROBEX não recebam recursos financeiros exercem significativo papel na formação dos discentes e que vários docentes realizam projetos de extensão a partir de seus projetos de pesquisa. Este fato é salutar por que favorece a comunidade universitária, notadamente os discentes.

Palavras-chave: Gestão de projetos. Tecnologia. Desempenho organizacional.

(1) Engenharia Mecânica. Discente Bolsista. anna_bbeatriz@hotmail.com.

(2) Engenharia Mecânica. Discente Bolsista. amandadbarboza@gmail.com

(3) Engenharia de Produção. Professor orientador. aurelia.acuna@gmail.com